



CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO – UniVS
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

JOSÉ GUILHERME DE SOUZA GOMES

**O PRINCÍPIO ÉTICO DA COMPETÊNCIA APLICADO AO PROFISSIONAL
CONTADOR: UM ESTUDO SOBRE AS CONDUTAS DESCRITAS NO CÓDIGO DE
ÉTICA**

ICÓ-CE
2021

JOSÉ GUILHERME DE SOUZA GOMES

**O PRINCÍPIO ÉTICO DA COMPETÊNCIA APLICADO AO PROFISSIONAL
CONTADOR: UM ESTUDO SOBRE AS CONDUITAS DESCRITAS NO CÓDIGO DE
ÉTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis sob a orientação do Prof. Me. Antonio José Lima Pereira.

JOSÉ GUILHERME DE SOUZA GOMES

**O PRINCÍPIO ÉTICO DA COMPETÊNCIA APLICADO AO PROFISSIONAL
CONTADOR: UM ESTUDO SOBRE AS CONDUTAS DESCRITAS NO CÓDIGO DE
ÉTICA**

Artigo apresentado à disciplina de TCC II, do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, do Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS, como requisito para obtenção de título de bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação do Professor Me. Antonio José Lima Pereira.

Aprovado em: 08/ 12/ 2021.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Antônio José Lima Pereira
Orientador

Profa. Ma. Meury Gardênia Lima de Araújo
Avaliador 1

Profa. Esp. Cintya Aparecida da Silva Mendes
Avaliador 2

O PRINCÍPIO ÉTICO DA COMPETÊNCIA APLICADO AO PROFISSIONAL CONTADOR: UM ESTUDO SOBRE AS CONDUTAS DESCRITAS NO CÓDIGO DE ÉTICA

RESUMO

O presente estudo busca compreender o princípio ético da competência, presente no Código de ética Contábil, enfatizar a sua importância para o profissional contador, e a partir deste pressuposto, a relevância de colocá-lo em prática na atuação do profissional contador. Para atingir esse objetivo, o estudo busca conceituar esse princípio através de estudos já feitos anteriormente sobre esse tema e que auxiliarão na produção deste, como também analisa a sua aplicação no código de ética do profissional contador, tendo como base principal as Normas Brasileiras de Contabilidade, assim como o Código de Ética do Profissional Contador e a partir daí o descrevê-lo, e demonstrar a sua real importância para o profissional contador no desempenho de suas funções. O desenvolvimento da pesquisa ocorreu da seguinte forma: sendo uma pesquisa de natureza básica, a mesma tem por objetivo ampliar os conhecimentos sobre determinado assunto, no caso deste estudo, o princípio ético da competência. A pesquisa também se trata de uma revisão de literatura, que pode ser definida como a continuidade de estudos já publicados sobre determinado assunto, objetivando através de uma análise e leitura dos mesmos, captar o necessário para ampliar os conhecimentos sobre o mesmo. Com base nisso, o estudo se desenvolve utilizando os seguintes métodos: Através de uma busca na plataforma *Google Acadêmico*, do período entre 2016 e 2020, buscando por descritores que originaram resultados de artigos que falam sobre o objeto do presente estudo, ou que ainda abordam o tema de forma limitada, foram pré-selecionados alguns artigos, e destes trabalhos, através de análise, utilizando de métodos de leitura exploratória e em seguida de leitura seletiva, foram selecionados um número menor de artigos, mas que se adequam melhor ao objetivo desta pesquisa, e esses serão utilizados para o seu desenvolvimento, que tem por fim, demonstrar a importância deste princípio, para o profissional contábil.

Palavras-Chave: Ética Profissional. Ética na Contabilidade. Princípio da Competência.

ABSTRACT

This study seeks to understand the ethical principle of competence, present in the Accounting Code of Ethics, emphasize its importance for the professional accountant, and from this assumption, the relevance of putting it into practice in the professional accountant's performance. To achieve this goal, the study seeks to conceptualize this principle through studies previously carried out with this subject, that will assist in its production, as well as analyzing its application in the professional accountant's code of ethics, having as its main basis the Brazilian Accounting Standards, as well as the Code of Ethics of Professional Accountants and from there on describing it, and demonstrating its real importance for professional accountants in the performance of their duties. The development of the research will take place as follows: being research of a basic nature, it aims to expand knowledge on a certain subject, in the case of this study, the ethical principle of competence. The research is also a literature review, which can be defined as the continuation of studies already published on a certain subject, aiming, through an analysis and reading of them, to capture what is necessary to broaden knowledge about it. Based on this, the study is developed using the following methods: Through a search on the Academic Google platform, from the period between 2016 and 2020, looking for descriptors that originated the results of articles that talk about the object of this study, or that still address the theme in a limited way, some articles were pre-selected, and from these works, through analysis, using exploratory reading methods and then selective reading, a smaller number of articles were selected, but that are better suited to the purpose of this research, and these will be used for its development, which aims to demonstrate the importance of this principle for the accounting professional.

Keywords: Professional Ethics. Ethics in Accounting. Principle of Competence.

1. INTRODUÇÃO

Como em outras profissões, a profissão contábil passou por diversas transformações nas últimas décadas. Coelho (2019) diz que para resolver conflitos e divergência de comportamentos, as profissões criam, ou atualizam os já existentes, códigos de ética, que visam orientar o comportamento dos profissionais, nas diversas situações enfrentadas no cotidiano.

Zancanela (2009) afirma que um código de ética é um manual de comportamentos que visa o bem-estar da sociedade, por meio da adequação dos procedimentos adotados pelos profissionais de cada área. Assim como inúmeras outras profissões, a profissão contábil é regida por um código de ética, que de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC-PG, 01/2019), tem como objetivo estabelecer e orientar a conduta do profissional contador, no exercício de sua função e em todas as atividades relacionadas, assim visando maior harmonia, tanto com a classe, quanto com os clientes, por meio de normas e princípios, estabelecidas no próprio código.

Um código de ética contábil é regido por diversos princípios e normas, que são essenciais no desenvolvimento das atividades do contador, dentre os princípios, encontra-se o princípio da competência, que como consta na NBC-PG, 01/2019 é a aplicação de toda a sua sapiência e aptidão por parte do contador, em consonância com a legislação, regulamentos e padrões técnicos, sempre prezando pelo zelo e agindo com diligência, de modo a garantir que clientes e/ou empregador obtenham serviços de forma competente e adequada. Sendo, portanto, uma norma de extrema importância para o profissional contábil, no exercício de suas funções.

O princípio ético da competência é de absoluta relevância no desenvolvimento das atividades de um profissional contador. Sá (2001) divide o princípio da competência em duas concepções, denominadas de potencial e funcional. Quanto ao aspecto potencial, ele define como a aptidão adquirida por um profissional, da qual proporciona o exercício de uma atividade com a maior eficácia possível. Já no aspecto funcional é definido como a utilização de todo conhecimento e aptidão na realização de uma tarefa, executando-a de modo adequado e pertinente, a depender do trabalho.

Tendo em vista os aspectos citados, nota-se a grande importância do código de ética e dos seus princípios para o profissional contábil, em específico o princípio da competência, e mais ainda da sua utilização, no desempenho de suas funções. Sendo assim, surge o seguinte questionamento: Qual a importância do princípio ético da competência aplicado ao profissional contador?

Sodré (2019) define o código de ética contábil, como sendo um conjunto de normas de norteadoras do exercício da profissão contábil, partindo desse pressuposto, o presente estudo se justifica pela necessidade da compreensão da essência dos princípios e normas contidos nele, pois

os mesmos são os responsáveis por moldarem todos os comportamentos éticos e morais dos profissionais da área.

Tendo em vista a importância do código de ética e as normas presentes nele, na formação do profissional contábil, em específico nesse estudo, o princípio da competência, é possível afirmar que a utilização ou não desse princípio, é um fator de grande influência para o profissional contador, no desenvolvimento das atividades contábeis. Ainda que de forma mais branda, no âmbito acadêmico, se torna necessária a compreensão dos aspectos éticos do código, pois através desta, é possível formar profissionais íntegros e capazes.

Ainda nesse sentido, é possível afirmar que a utilização ou não dos princípios éticos contábeis são absolutamente primordiais, não só para a atuação dos contadores, como também para as organizações e clientes. Orientando os comportamentos dos profissionais, o código de ética permite que as organizações e clientes possam obter serviços de extrema transparência e zelo, como é o caso do princípio ético da competência.

Além dos aspectos citados acima, visto que na atualidade o mercado de trabalho preza por profissionais, que além de aspectos técnicos, estejam alinhados com valores éticos e morais, denota que o princípio ético da competência, descrito no código, sugere que ambos os aspectos estejam alinhados de forma a se ter um profissional completo em todos os sentidos.

Como em qualquer pesquisa científica, esse estudo se baseará em objetivos predefinidos. Assim sendo, para alcançar o objetivo central desta pesquisa, buscar-se-á atingir objetivos específicos, de forma que com a culminância dos mesmos, seja possível atingir o objetivo central, sendo o mesmo a compressão do princípio ético da competência, assim como a sua relevância para os profissionais contadores. Assim tendo como objetivos específicos: Conceituar o princípio ético da competência; descrever a aplicação do princípio da competência no código de ética do profissional contador; e demonstrar a importância do princípio da competência no exercício profissional do contador.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1.1 ÉTICA PROFISSIONAL E O CÓDIGO DE ÉTICA DO CONTADOR

Vale et. al. (2016) traz que a ética está presente em todos os âmbitos da nossa vivência como seres humanos na sociedade, desde a forma como pensamos, quanto a forma em que agimos a partir deste pensamento, em relação às situações que colocam em jogo nossos preceitos éticos. Apesar de não serem tão perceptíveis, elas são primordiais para o convívio social e familiar.

No âmbito profissional a ética não é diferente, sendo ainda mais determinante, pois as decisões possuem proporções de escalas enormes, afetando ainda mais indivíduos e de forma bem mais contundente e incisiva. A ética profissional visa, justamente, auxiliar na resolução de conflitos e nos direcionamentos referentes ao desenvolvimento das suas respectivas funções.

A profissão contábil, é uma das profissões que mais necessitam desse direcionamento comportamental, e de como se portar à exposição de situações complicadas. Tendo em vista que o profissional contador, trabalhando como um alicerce empresarial, é responsável por todo o bem-estar de todas as empresas pelas quais respondem, sendo necessário grande perícia quanto a parâmetros legais, como também possuir vasto conhecimento e habilidades de gestão empresarial e tomada de decisão.

Nesse sentido, Vale et. al. (2016) ainda afirma que a função do profissional contábil não só é de natureza indispensável, como também, de grande importância para o desenvolvimento econômico, pois a sociedade capitalista, necessita de todas as informações e transparência, que apenas a classe contábil pode fornecer. Com isso o papel do contador, tanto para as empresas, quanto para a sociedade, vem a se tornar a cada dia ainda mais importante, e como consequência, os preceitos éticos que são aplicados à profissão também.

Partindo desse pensamento, percebe-se que atualmente, mais do que em qualquer outro período, a ética nas profissões vem sendo discutida e questionada de maneira ainda mais acentuada, e na área contábil não diverge. Para Lima Custódio e De Prado Ferreira (2019, p. 231) “o profissional contador deve ter um comportamento ético inquestionável, [...] deve saber manter sigilo, ter competência para proporcionar aos usuários informações fidedignas com segurança e confiabilidade, e ao mesmo tempo ter uma conduta pessoal digna [...]”. Pois esses são preceitos que compõem a essência desse princípio e são essenciais para a melhor execução da profissão contábil.

Lima Custódio e Prado Ferreira (2019) ainda complementam afirmando que o Código de Ética do Profissional Contador objetiva alinhar os comportamentos dos profissionais da área, fazendo com que os mesmos não pratiquem atividades ou tenham comportamentos indevidos, de modo a direcioná-los caminho certo do exercício da profissão contábil, sendo assim peça fundamental para os direcionamentos éticos, necessários para a atuação dos profissionais contadores.

2.1.2 A IMPORTÂNCIA DO CÓDIGO DE ÉTICA CONTÁBIL PARA OS PROFISSIONAIS CONTADORES

Tendo as suas primeiras atividades datadas, desde 2000 a. C., mesmo que de forma primitiva, a contabilidade vem evoluindo desde então, vindo a se tornar uma ciência social de

grande importância para sociedade de extrema proeminência empresarial, que nos encontramos nos dias atuais. Evoluindo simultaneamente com a profissão, podemos afirmar que ao passar dos anos a figura do profissional contábil passou a ser cada vez mais importante, seja para a sociedade, economia, ou para as próprias organizações.

Na sociedade atual, é comum na maioria das profissões a utilização de códigos de ética, visando o amparo no próprio desempenho desta. Para Vale *et. al.* (2016) os códigos de ética surgiram como uma forma de fortalecimento das profissões, principalmente naquelas em que suas ações têm tanto impacto, seja para seus clientes, como para a sociedade, como médicos, advogados e também o profissional contábil, tendo o código de ética como uma maneira de proteger seus interesses, além de proporcionar com que suas imagens permaneçam enaltecidas.

A contabilidade dos dias atuais possui inúmeras áreas de atuação, tais como a contabilidade pública, contabilidade no terceiro setor, inclusive áreas de atuação específica, como auditoria e controladoria. Dentre todas essas ramificações de atuações, talvez a mais importante seja a contabilidade no setor privado, ou empresarial. Junior (2019) traz que a contabilidade nas organizações é uma das áreas que possui mais relevância, tendo como objetivo demonstrar a eficiência das atividades realizadas, bem como, dos resultados adquiridos no período.

Independente da área de atuação dos profissionais de contabilidade, uma constante deve sempre permanecer é a ética contábil. A evolução citada tanto dos profissionais contábeis, quanto da contabilidade em si, muito se dá pela capacidade ética que os contadores possuem atualmente, sendo o principal responsável por essa capacidade, o código de ética do profissional contábil. Todos os princípios e direcionamentos presentes no código, não estão alocados no mesmo de forma casual, eles proporcionam que toda e qualquer atividade e comportamento executado pelos profissionais, sejam direcionados da melhor forma possível, mantendo a integridade tanto da relação dos profissionais para com os clientes, como dos mesmos com a própria classe contábil.

2.1.3 O PRINCÍPIO ÉTICO DA COMPETÊNCIA APLICADO AOS PROFISSIONAIS CONTADORES

Como define Santos *et. al.* (2016, p. 36) o princípio ético da competência “é o desenvolvimento contínuo de conhecimentos e habilidades, realizando as obrigações profissionais de acordo com as leis, regulamentações e padrões técnicos”. Nesse sentido, esse princípio busca nada mais do que fazer com que, sem utilizar de critérios arbitrários, sempre desempenhem a sua função da melhor maneira possível, atuando de forma plena e diligência, independentemente da situação ao qual se deparou, objetivando sempre a satisfação dos clientes e da classe contábil.

Apesar da aparente fácil definição e compreensão, aplicado ao cotidiano o princípio ético da

competência é de grande complexidade e dificuldade de execução, e isso é o que torna a sua compreensão tão importante, para assim, os contadores serem capazes de utilizando desse princípio exercerem sua profissão da melhor maneira possível.

Na sua atuação o profissional contador, se depara com inúmeras situações, que conduzidas de forma errada, podem ferir a integridade de clientes e da classe, ou até possibilitar a ocorrência de um ato ilícito, a NBC-PG, 01/2019, afirma que um código de ética se prova importante ao orientar, os profissionais no modo de agir nesse tipo de situação.

Sendo o princípio da competência um dos princípios mais importantes do código, a sua plena utilização pelos profissionais contadores, permite que sejam capazes de saberem como agir ou estarem preparados, quando confrontados por determinadas situações, desde que essa situação se enquadre no que concerne esse princípio.

Santos et. al. (2016), afirma, quanto ao princípio ético da competência, todos os contadores e profissionais da área devem ser portadores de todo o conhecimento e habilidades, tanto técnicas como éticas profissionais, de maneira a exercer a profissão da melhor forma possível, atingindo todo o potencial e aptidão para o desempenho da profissão contábil, assim o possibilitando atuar da forma mais plena possível.

Conforme exposto, fica evidente a relevância que esse princípio tem para o desempenho da profissão contábil, tornando possível através da sua utilização de forma plena, que tanto os clientes possuam profissionais desempenhando as suas funções utilizando de todo o conhecimento necessário, como possibilita aos profissionais, conservarem, a imagem ética que todo contador deve possuir, e que é um dos principais fatores que tornaram a profissão contábil tão importante nos dias atuais.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa é uma revisão bibliográfica, que de acordo com Cervo, Bervian e da Silva (2007, p.61) este tipo de pesquisa “constitui o procedimento básico para os estudos monográficos, pelos quais se busca o domínio do estado da arte sobre determinado tema”. Este estudo, sendo também de natureza básica, busca expandir o conhecimento acerca do tema abordado. Conforme o objetivo, o estudo será descritivo, buscando através da análise de documentos e estudos, aprofundar e ampliar os conhecimentos em relação ao tema. Segundo Pereira (2016) esse tipo de estudo visa caracterizar determinado fenômeno, o analisando e registrando, através, principalmente, de levantamento. Em relação a abordagem, o estudo será de abordagem qualitativa, buscando através do aprofundamento em documentos e artigos, possibilitar o maior conhecimento possível sobre o princípio ético da competência, e sua relevância para o profissional contador, no desenvolvimento

de sua profissão.

A presente pesquisa é uma revisão literatura, que busca através de análise de artigos e estudos ampliar os conhecimentos quanto ao tema. Conforme define Lakatos e Marconi (2017, p.33) “trata-se de levantamento de referências já publicadas, em forma de artigos científicos (impressos ou virtuais)”. A pesquisa ainda é uma revisão de literatura do método narrativo, que, não utiliza metodologia pré-definida, sendo de escolha dos autores, os critérios de análise e seleção dos estudos utilizados na elaboração da pesquisa.

Se tratando de uma pesquisa bibliográfica, o estudo não possuirá estabelecimentos físicos como local da pesquisa, mas sim, como citado anteriormente, a plataforma *Google Acadêmico*, como base de dados, na qual comporta os artigos selecionados para a realização da pesquisa.

Como método de coleta de dados, em vista que a pesquisa é uma revisão de literatura, a mesma adotou o método de levantamento bibliográfico, elencando trabalhos relacionados ao tema do presente estudo. Sendo que esse levantamento ocorreu da seguindo em ordem os seguintes critérios: Pesquisa na plataforma *Google Acadêmico*, utilizando os descritores já citados anteriormente; Leitura exploratória dos trabalhos pré-selecionados; Leitura seletiva, objetivando eliminar os trabalhos que não se adequavam aos objetivos da pesquisa; e, Seleção dos artigos que serão utilizados para a construção do presente estudo.

Ante os tópicos supracitados, para fins de compor esse estudo sobre a temática, realizamos um levantamento na plataforma *Google Scholar*, de produções relacionadas a Contabilidade no período de 2016 a 2020, para melhor orientar a pesquisa, buscamos temas relacionados a Ética na Contabilidade, Princípios Contábeis e Princípio da Competência e todo e qualquer descritor que trouxesse alguma abordagem desse princípio. Assim, foram encontrados cerca de 20 estudos que abordam de forma relativa o tema do presente estudo, sendo que apenas 5 (cinco) abordam o tema com o grau mínimo para ser utilizado como base para outro estudo, e foram considerados relevantes para a construção do mesmo, que estão listados a seguir:

Quadro 1 – Levantamento de Artigos

Autoria	Título	Tipo de publicação	Palavras chave
VALE, Leonard Rodrigues do; FERREIRA, Fábio Martins; WIESNER, Rodrigo.	A aplicação prática do código de ética na prestação de serviços contábeis.	Artigo	Ética, Serviços Contábeis, Profissional Contador.
SANTOS, Ticiane Lima dos et al.	A percepção dos profissionais da contabilidade à luz dos princípios éticos e norma brasileira de contabilidade (NBC PG 100) no município de Tomé-açu – Pará.	Artigo	Ética, Profissionais da Contabilidade, Norma Brasileira de Contabilidade (NBC PG 100), Tomé-Açu.
COELHO, Eduardo Palma.	Ética profissional e a evolução da profissão contábil.	TCC	Ética, Ética profissional, Evolução contábil.
SODRÉ, Glenda Bárbara Soares.	Análise lexical do código de ética profissional do contador.	TCC	Análise lexical, Código de ética, Ética profissional.
CUSTODIO, Joao Pedro de Lima; FERREIRA, Viviane Correia do Prado.	O nível de conhecimento dos contadores sobre o código de ética da profissão.	Artigo	Código de Ética; Contadores; Ética; Profissional.

Fonte: Levantamento do autor

Por fim, notando através da análise dos artigos supracitados, a falta de aprofundamento no assunto objeto deste estudo, este estudo buscou por fim, fazer um comparativo entre o conceito do princípio da competência, e o código de ética contábil, demonstrando assim, que apesar deste princípio aparecer pouco de forma explícita, ele está presente em diversos outros aspectos do código, assim evidenciando a sua real relevância, tanto para o código como ainda mais pro exercício profissional do contador.

4. O PRINCÍPIO DA COMPETÊNCIA NO CÓDIGO DE ÉTICA DO PROFISSIONAL CONTADOR

A partir deste estudo, e do conhecimento oriundo das análises e discussões, dos artigos utilizados para a composição desta pesquisa, é possível afirmar que a quantidade de estudos que abordam o tema, princípio ético da competência, como um tema pouco explorado, sendo poucos os que tratam do mesmo, e em se tratando de uma abordagem específica, não encontramos fontes suficientes. Dessa forma, buscamos aprofundar a compreensão do tema a partir do material coletado e tentando identificar e relacionar os estudos à aplicação desta virtude ética.

Nesse sentido, este estudo buscou elementos no material coletado para compor uma análise detalhada deste princípio, e principalmente, de como apesar de sua presença explícita no próprio

código, ser relativamente sucinta ou implicitamente, ele permeia outros diversos aspectos presentes no mesmo, assim evidenciando sua real importância para os profissionais contadores, ao desempenharem suas atividades.

Essa análise se deu, através da compreensão de cada aspecto do código, isoladamente, e através desse pressuposto, a averiguação se os aspectos do princípio ético da competência os englobavam, assim selecionando aqueles em que seus aspectos são mais palpáveis. Contudo, estes são os itens nos quais este princípio permeia com mais evidencia inserido no código:

São deveres do contador conforme o Código de Ética:

- 4, (a) exercer a profissão com zelo, diligência, honestidade e capacidade técnica, [...];
- 4, (b) recusar sua indicação em trabalho quando reconheça não se achar capacitado para a especialização requerida;
- [...]
- 4, (h) zelar pela sua competência exclusiva na orientação técnica dos serviços ao seu cargo, abstendo-se de emitir qualquer opinião em trabalho de outro contador, sem que tenha sido contratado para tal; (NBC-PG, 01/2019).

Nestes tópicos o princípio ético da competência aparece de forma mais explícita, e talvez a única que ele apareça explícito, pois o mesmo é basicamente definido com as exatas palavras utilizadas nesse dever, como o zelo, diligência, honestidade e a capacidade técnica, são os conceitos que melhor definem este princípio.

Analisar suas capacidades técnicas, e julgar sua aptidão da tarefa, fazem parte da essência do princípio da competência, o cliente jamais deve ser prejudicado pelo “achismo” de um profissional contábil, isso não é admissível em uma profissão de tal importância.

Outro fator que este princípio permeia é o discernimento com relação ao trabalho de outros contadores. O profissional contábil é responsável pelos trabalhos que produzem, e aqueles para o qual foram contratados para analisar, jamais se deve emitir opinião sobre trabalhos de outros, sem que sejam contratados para o mesmo, e ainda menos emitir opiniões baseadas em preceitos de cunho pessoal.

- 4, (j) despender dos esforços necessários e se munir de documentos e informações para inteirar-se de todas as circunstâncias, antes de emitir opinião sobre qualquer caso;
- [...]
- 4, (c) assinar documentos ou peças contábeis elaboradas por outrem alheio à sua orientação, supervisão ou revisão;
- [...]
- 4, (g) concorrer, no exercício da profissão, para a realização de ato contrário à legislação ou destinado a fraudá-la, quando da execução dos serviços para os quais foi expressamente contratado; (NBC-PG, 01/2019).

Também compõe o princípio da competência, em relação a realização de trabalhos, o comprometimento do profissional ao dar um parecer. Apesar de cientificamente definida como uma

ciência social, a contabilidade tem em suas raízes a exatidão de dados e informações, e cabe aos contadores, se dispor de todos os esforços, para fornecer aos seus clientes as informações da maneira mais precisa possível, visando o melhor parecer sobre determinado trabalho.

Não fazem parte da conduta do profissional contábil, influenciados ainda pelo princípio ético da competência, assumir a autoria por trabalhos de outros profissionais. Qualquer atividade do gênero é absolutamente repudiada pela classe, assim como está citado no próprio código.

Não só permeando o princípio da competência, mas como diversos outros aspectos do código, não é admissível a conduta do contador a execução de ações ilícitas. A contabilidade é responsável pelo gerir de uma empresa, sendo assim não é admitido a profissionais com esse grau de relevância, tanto econômico quanto social, se portem de maneira desonesta, sendo a honestidade um conceito extremamente importante se tratando de competência.

4, (i) prejudicar, culposa ou dolosamente, interesse confiado a sua responsabilidade profissional;

[...]

4, (m) orientar o cliente ou o empregador contra Normas Brasileiras de Contabilidade e contra disposições expressas em lei;

[...]

4, (p) iludir ou tentar iludir a boa-fé de cliente, empregador ou de terceiros, alterando ou deturpando o exato teor de documentos, inclusive eletrônicos, e fornecer falsas informações ou elaborar peças contábeis inidôneas;

[...]

4, (w) exercer a profissão contábil com negligência, imperícia ou imprudência, tendo violado direitos ou causado prejuízos a outrem. [...] (NBC-PG, 01/2019).

No que se trata do princípio objeto deste estudo, a honestidade é um dos conceitos mais importantes inseridos nele, é imprescindível que o profissional zele pela classe contábil, como é vedado neste tópico.

Não é só importante conhecer e seguir as Normas Contábeis, orientar seus clientes para respeitarem os conceitos presentes nela é tão importante quanto. O profissional de contabilidade que utiliza das orientações regidas pelo princípio ético da competência, deve zelar não só pelas suas condutas, como também a dos clientes e da sua classe, promovendo o bem-estar entre ambos.

Como já ressaltado mais de uma vez na análise deste código em consonância com os preceitos do princípio ético da competência, é primordial o desempenho de suas funções baseando-se na honestidade. A contabilidade é uma profissão primordialmente transparente, fornecer informações verídicas e zelar pelo bem-estar de seus clientes, não é só correto, como é dever de todo profissional atuante da área.

Por fim, a diligência, é outro fator responsável pela composição do princípio ético da competência, o contador deve ter total controle e capacidade para desempenhar sua função ou executar uma tarefa, de acordo como esta vedação traz, é inadmissível que pela mera negligência ou

desqualificação profissional, um contador cause prejuízos a terceiros.

Contudo, através do estudo e discussões realizadas a partir do comparativo dos aspectos do Código de Ética Contábil, com os conceitos do princípio ético da competência, fica extremamente evidente a relevância que o mesmo tem no código de ética, pois apesar de aparecer explicitamente, ele é implícito a diversos aspectos. Sendo o Código primordial para a atuação do profissional contador, é mais evidente ainda a importância que este princípio tem na atuação do profissional contador.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na pesquisa desenvolvida e a análise de seus resultados, foi possível evidenciar a importância do código de ética para os profissionais contadores, a partir dos seus aspectos principais, principalmente em relação ao princípio ético da competência, que apesar de não ser explicitamente expresso no código, é de absoluta relevância para uma boa atuação dos profissionais pertencentes a classe contábil.

Dentre os aspectos aqui abordados, podemos destacar alguns pontos que foram relevantes na pesquisa, tais como, o conceito do princípio ético da competência, foi possível identificar como apesar de parecer simples, suas nuances permeiam desde comportamentos básicos dos profissionais da área, como está estritamente implícito ao código contábil. Já na aplicação do princípio objeto deste estudo, como citado anteriormente, ele não está apenas presente de forma explícita, como seu conceito é perceptível em diversos outros aspectos do código. Por fim, no que tange a demonstração da importância do princípio da competência no exercício profissional do contador, foi possível observar, que nenhum princípio constante no código está no mesmo por acaso, e quanto a esse princípio, não é diferente. Aquele profissional que o utiliza em sua plenitude, contribui tanto para o seu desenvolvimento profissional, quanto para manter o bem estar social, aos clientes e à classe.

Sendo essa uma pesquisa de cunho bibliográfico, precisamos evidenciar a escassez de artigos e outras pesquisas desenvolvidas, que abordem a temática sobre o princípio ético da competência, ou mesmo que abordem isoladamente os aspectos do código de ética do contador, fazendo com que fosse necessário o uso de artigos que apenas citavam de forma superficial o tema, e que não lhe davam a profundidade requerida.

Estudos que abordam fatores específicos do código de ética contábil são altamente relevantes, no âmbito acadêmico e também no profissional, pois a partir da análise desses estudos isoladamente, é possível compreender como um todo o código de ética, possibilitando a atuação profissional da melhor maneira possível. Nesse sentido, por ser um estudo bibliográfico, esta pesquisa desenvolve o tema de maneira teórica, e apesar de através dela ser possível compreender o

funcionamento do princípio da competência, é extremamente indicado que o mesmo não fique apenas no âmbito teórico, e estudos práticos, possibilitam grande compreensão de como de fato os profissionais contábeis reagem a utilização desses aspectos.

REFERÊNCIAS

COELHO, E. **Ética profissional e a evolução da profissão contábil**. Repositório institucional – Universidade Federal de Uberlândia, 2019.

CERVO, A.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC-PG 01**. Brasília, DF, 2019.

LIMA CUSTODIO, Joao P. de; PRADO FERREIRA, Viviane C. do. **O nível de conhecimento dos contadores sobre o código de ética da profissão**. ID online REVISTA DE PSICOLOGIA, v. 13, n. 43, p. 226-240, 2019. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=o+n%3%ADvel+de+conhecimento+dos+contadores+sobre+o+c%3%B3digo+de+%3%A9tica+da+profiss%3%A3o&btnG=#d=gs_qabs&u=%23p%3Dqsp3Hd2WlXkJ. Acesso em: 27 out. 2020.

SANTOS, Ticiane L. de *et al.* **A percepção dos profissionais da contabilidade à luz dos princípios éticos e norma brasileira de contabilidade (NBC PG 100) no município de Tomé-açu – Pará**. Revista Paraense de Contabilidade, v. 1, n. 1, p. 34-43, 2016. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as_sdt=0%2C5&q=a+percep%3%A7%3%A3o+dos+profissionais+de+contabilidade+a+luz+dos+princ%3%ADpios+%3%A9ticos+a+norma+brasileira+de+contabilidade&btnG=#d=gs_qabs&u=%23p%3DEoqYffbFs1IJ. Acesso em: 27 out. 2020.

VALE, Leonard R. do; FERREIRA, Fábio M.; WIESNER, Rodrigo. **A aplicação prática do código de ética na prestação de serviços contábeis**. Revista Brasileira de Contabilidade. n 221, p, 16-29, 2016. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=a+aplica%3%A7%3%A3o+pr%3%A1tica+do+c%3%B3digo+de+%3%A9tica+na+presta%3%A7%3%A3o+de+servi%3%A7os+contabeis&btnG=#d=gs_qabs&u=%23p%3D9mexZHZ-L5oJ Acesso em: 17 set. 2021.

JUNIOR, R. **Contabilidade: Conheça as principais áreas de atuação do contador**. Site Jornal Contábil, 2019. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/contabilidade-conheca-as-principais-areas-de-atuacao-do-contador/>. Acesso em: 3 set. 2021.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia do trabalho científico**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PEREIRA, J. M. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 4. ed. São Paulo, 2016.

SÁ, A. L. **Ética profissional**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

SODRÉ, G. B. S. **Análise lexical do código de ética profissional do contador.** Biblioteca virtual de monografias: Campus do Bacanga, 2019. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=an%C3%A1lise+lexical+do+c%C3%B3digo+de+%C3%A9tica+do+profissional+contador&btnG=#d=gs_qabs&u=%23p%3D2C9rIQIJ8zkJ. Acesso em: 13 out. 2020.

ZANCANELA, J. **Ética e responsabilidade civil da classe contábil: uma abordagem aos profissionais de contabilidade do município de Juína-MT. Monografia.** Disponível em: http://www.biblioteca.ajes.edu.br/arquivos/monografia_20110809153508.pdf. Acesso em: 23 set. 2020.